

RESUMO

O experimento foi conduzido no período de janeiro de 1996 a abril de 1997, nas localidades de Cantinho, município de Picos, e Caiçara, município de Jaicós, ambos integrantes da micro-região de caatinga do Estado do Piauí. Os objetivos da pesquisa foram: avaliar a produção de mel em colônias de abelhas melíferas africanizadas (*Apis mellifera* L.) mantidas em apiários com diferentes níveis de concentração de colméias; determinar o potencial da vegetação local para a produção de pólen, especialmente na estação seca do ano; e estimar o percentual de perdas de enxames ao longo do ano. Procurou-se observar a influência do número de colméias por apiário fixo na produção de mel, produção de pólen e no percentual de enxames perdidos. Os apiários experimentais foram compostos de 10, 30 e 50 colméias, em ambas as localidades e afastados entre si por 3 km. A coleta de mel foi realizada em todas as colméias de cada apiário, sempre que havia mel maduro, e dez colméias de cada apiário foram sorteadas ao acaso para as análises estatísticas. A coleta de pólen realizou-se quinzenalmente, por meio de coletores de pólen colocados nos alvados de cinco colméias escolhidas ao acaso em cada apiário. A perda ou não de enxames foi observada e registrada nas visitas quinzenais aos apiários. Os índices pluviométricos registrados no decorrer do período experimental apresentaram-se dentro do padrão normal para a região. Os resultados mostraram que a produção de mel ocorreu apenas na estação chuvosa, compreendida entre janeiro e maio. Houve diferenças significativas entre as médias de produção de mel dos apiários ($P < 0,01$), entre as localidades ($P < 0,01$), e na interação entre apiário e localidade ($P < 0,05$). Essas diferenças, no entanto, não parecem ter sido em função do número de colméias por apiário, mas provavelmente, devido a variações na composição florística e abundância das espécies

vegetais melíferas das matas próximas aos apiários. Os resultados de coleta de pólen mostraram diferenças significativas ($P < 0,01$) entre os vários meses do período experimental, principalmente quando comparadas as médias de produção das estações chuvosa e seca. A quantidade média de pólen coletada nos apiários variou significativamente ($P < 0,05$) entre o tratamento com 50 colméias e os tratamentos com 10 e 30 colméias. Isto demonstra que o pólen é um recurso limitado na região estudada e a densidade de colméias por apiário pode ser um fator limitante da atividade apícola fixa em Picos e Jaicós. Os percentuais de enxames perdidos nos diferentes níveis de concentração de colméias não variaram estatisticamente ($P > 0,05$), entretanto observou-se uma tendência de relação inversa entre o percentual de perdas e o número de colméias por apiário, possivelmente devido a menor disponibilidade de alimentos (pólen e néctar) na colméia durante a estação seca. Conclui-se portanto, que 30 colméias por apiário é a densidade de famílias de abelhas melíferas recomendada para apiários fixos nos municípios de Picos e Jaicós.